

Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Lourdes Motter¹

Professora livre-docente do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP.

Coordenadora do NP Ficção Seriada Televisiva da Intercom².

E-mail: lumotter@ig.com.br

DISSERTAÇÕES

SCOSS, Daniela Moraes. **Navegar é preciso**: pesquisa de recuperação virtual através do estudo de caso do Portal Malhação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. 221 p.

A pesquisa estabeleceu como objetivo analisar o papel dos meios de comunicação no imaginário juvenil, tendo como questão central investigar como eles interferem no comportamento e na construção da identidade dos jovens. Para tanto, foi pesquisado como esse imaginário vem sendo constituído, utilizando como método o estudo de caso da *soap opera Malhação*, veiculada diariamente pela Rede Globo desde 1995. Com enfoque no pólo da recepção, o estudo desenvolveu-se dentro do Portal Malhação, um *site* da internet, através do uso de uma etnografia emergente, chamada de etnografia virtual. O processo de construção da problemática da investigação foi constituído por uma série de recortes, estudos e análises de pesquisas realizadas em outras instâncias, mas que não esgotaram o tema de forma satisfatória. Foi possível perceber em diversos momentos que questões como modos de se vestir, agir ou falar podem ser influenciados pelo programa, pois existe intencionalidade quando um jovem se apropria dessas formas baseadas na ficção televisiva, com o objetivo de produzir significados e sentidos para suas ações.

Palavras-chave: internet, identidade, telenovela.

PINTO, Carlos de Silva. **Uma análise dramatúrgica da série televisiva Chiquinha Gonzaga e suas características como modelo para a construção de uma série televisiva longa**. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. 424 p.

Esta pesquisa apresenta uma análise da série ficcional televisiva *Chiquinha Gonzaga* em função de suas características narrativas fundamentais, ou seja, um texto seriado, um drama televisivo tendendo ao que o pesquisador chama de *drama puro*, com bases melodramáticas e estruturadas com recursos originários do folhetim. A partir da análise do texto da série são destacados seus pontos

1. A doutora em Ciências da Comunicação Maria Ataíde Malcher realizou o levantamento da bibliografia e o texto de divulgação.

2. Intercom: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

fortes e estudados os recursos narrativos utilizados pelo autor para construí-lo. Os pressupostos que orientam essa investigação mostram que a qualidade estética do texto é relevante e pode ser objetivamente apontada e delimitada. O melodrama não precisa ser dramalhão e uma série longa, mesmo baseada nas estruturas do folhetim, não tem de ser necessariamente inverossímil e *folhetinesca*, no sentido pejorativo do termo. A verificação comparativa entre a biografia da personagem e a série permitiu destacar outros procedimentos importantes para a construção do texto dramático. Os deslocamentos e *licenças* históricas indicam as características que o autor considera fundamentais na dramaturgia para televisão.

Palavras-chave: minissérie, meios de comunicação de massa, Chiquinha Gonzaga, programação de televisão.

RUIZ CUARTAS, Sergio Alberto. **Armação Ilimitada:** análise discursiva de um seriado ficcional da TV. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990. 178 p.

Este é um estudo discursivo de um seriado da televisão brasileira, com o intuito de oferecer e aplicar um modelo de análise na interpretação das mensagens televisivas. O corpo da dissertação constitui-se de cinco partes: na primeira – o modelo de análise –, descrevem-se os fundamentos da teoria do discurso de cunho semiótico e a escolha de um modelo a ser aplicado na produção televisiva. Na segunda parte – a televisão como discurso –, abordam-se os tratados teóricos que estudam a TV como fenômeno expressivo. Na terceira parte – em que se dá o estudo do seriado *Armação Ilimitada* –, apresentam-se a descrição e a interpretação do seriado produzido pela Rede Globo durante 1985-1988. Na conclusão avaliam-se a aplicação do modelo e as tendências que apresenta o objeto examinado com relação ao desenvolvimento, à caracterização da TV comercial e da serialidade. Por último, fazem parte dos anexos descrições de mais dois episódios que contribuíram para a obtenção de uma visão global da série, bem como de um quadro diacrônico de sua evolução.

Palavras-chave: televisão, seriado, *Armação Ilimitada*, semiótica.

OLIVEIRA, Anderson de. **Formatos e gêneros da teleficação brasileira:** *A Grande Família* como modelo de seriado de comédia. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. 187 p.

A proposta deste trabalho foi apresentar os seriados de comédia como uma importante linha de estudos na área da teledramaturgia, bem como de ressaltar o seu valor enquanto alternativa à produção televisiva brasileira que ainda se encontra muito voltada às telenovelas. Para tanto, descreveu-se uma série de elementos históricos, dramáticos e estéticos que caracterizam esse formato de programa, usando como referência a recente adaptação do seriado dos anos 1970, *A Grande Família*.

Palavras-chave: seriado (gênero), programação de televisão, comédia.

TESES

LIMA, Mauro Corrêa. **América Latina:** paraíso das telenovelas (a telenovela como paradigma ficcional da América Latina). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. 215 p.

O objetivo central desta investigação foi, a partir da análise da teledramaturgia, entender a posição paradigmática da telenovela no universo latino. A narrativa dramática por capítulos interligados, mas interrompidos em sua ação com suspense (gancho), é até hoje a chave para a montagem das grades de programação de quase todas ou das principais emissoras da América Latina – que, em função do grande número de produções e de sua influência na sociedade, se tornou um verdadeiro *paraíso das telenovelas*. Quais seriam, então, os pontos em comum, as qualidades conceituais que, apesar das diferenças de cada povo, elegeram a telenovela como paradigma ficcional da América Latina?

Palavras-chave: linguagem publicitária, análise do discurso, propaganda, filosofia da linguagem.

WHITE, Oriana Monarca. **São Paulo:** território intercultural de *Um Só Coração*. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. 193 p.

A tese teve por finalidade relacionar três conceitos amplos: mídia, interculturalidade e identidade. Concretizou este objetivo mediante a realização de seis pesquisas, nas quais tais temas foram investigados transversalmente: três relativas ao processo de produção e três junto à recepção. Utilizou, como instrumento midiático, a minissérie *Um Só Coração*, produzida pela Rede Globo de Televisão em 2004, a qual tem, por cenário primeiro, a cidade de São Paulo e sua formação multiétnica. Os resultados desta tese mostram a forte influência que a produção televisiva ficcional tem na construção das identidades (individual e coletiva) do telespectador e como uma megacidade como São Paulo influencia na arquitetura de uma identidade mundializada, caracterizando-se como locus produtor propício para o desenvolvimento de uma cidadania planetária responsável. Além disso, exemplifica, através da minissérie, como a mídia pode promover um serviço educativo às audiências, engrandecendo o receptor por meio do entretenimento ao proporcionar-lhe não apenas cultura, mas desencadeando um processo reflexivo profundo que se traduz na construção contínua de sua própria identidade.

Palavras-chave: *Um Só Coração*, minissérie, identidade cultural, comunicação intercultural, história.

RUIZ, Maria Aparecida. **A Grande Família de Oduvaldo Vianna Filho e a consolidação da indústria cultural:** uma imagem na televisão brasileira no início dos anos 70. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. 193 p.

Esta pesquisa centra-se nos episódios do seriado *A Grande Família*, escritos por Oduvaldo Vianna Filho (Vianinha) e exibidos pela Rede Globo de Televisão, entre os anos de 1973 e 1974. Tal análise pretende destacar o papel das idéias defendidas por Vianinha ante a consolidação de uma indústria cultural que possuía um discurso contrário ao seu. Enfatiza-se no estudo a maturidade deste autor e as possibilidades de um projeto cultural apontado por ele. Vianna foi um homem que experienciou ativamente a militância comunista e dedicou-se a muitos diferentes campos culturais: teatro, cinema e televisão, como autor e ator. Ele tinha uma destacada posição entre as figuras mais articuladas do cenário artístico brasileiro, sempre defendendo a produção cultural e, sobretudo, acreditava que esta poderia cooperar para mudar os rumos de nosso país. O trabalho buscou, portanto, verificar de que maneira suas idéias a respeito da televisão, como importante veículo de comunicação de massa, estão refletidas na elaboração dos textos do seriado televisivo, escritos em parceria com Armando Costa e Paulo Pontes. E, ainda, de que modo tudo isso pode ter repercutido na consolidação da indústria cultural nos anos 1970. Nas questões abordadas que envolvem o desenvolvimento da mencionada indústria, examina também as chegadas do rádio e da televisão no Brasil, e suas influências como fatores de modernização e integração social. Destaca-se, além disso, a importância das idéias do Partido Comunista Brasileiro como pano de fundo dos principais debates sobre a produção cultural, e como a ditadura militar cerceou os ideais revolucionários dessa mesma produção. De alguma forma, o principal objetivo foi reavaliar quais as reais possibilidades de a indústria cultural ser um centro capaz de aglutinar idéias com o propósito de garantir uma política cultural democrática.

Palavras-chave: televisão, seriado, programa de televisão, meios de comunicação de massa.